

Leptospirose: perfil epidemiológico no Brasil em 2015

Ellen T. S. de Andrade¹; Amanda V. Barbosa²; Luanny Q. Dantas³; Daniel A. de Oliveira⁴, Mayrla de S. Coutinho⁵, Cristina R. F. Araújo⁶.

^{1,2,3,4} Bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET- Fitoterapia) e discentes de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Email: ellenandrade-@hotmail.com.

⁵Enfermeira, Egressa PET- Fitoterapia e Mestranda em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). ⁶Professora Doutora da Universidade Federal de Campina Grande e Tutora do PET-Fitoterapia.

A Leptospirose é uma doença infecciosa aguda causada por bactérias do gênero *Leptospira*, sendo transmitida ao homem pela exposição de pele e mucosas à água contaminada com urina de animais infectados. Sua ocorrência está relacionada a precárias condições de infraestrutura sanitária e a alta infestação de roedores infectados. Possui caráter endêmico, tornando-se epidêmica em períodos chuvosos, o que facilita a disseminação bacteriana, provocando surtos e aumento dos impactos negativos. Este estudo teve como objetivo traçar um perfil epidemiológico dos registros de Leptospirose no Brasil no ano de 2015. Trata-se de um estudo ecológico, de natureza quantitativa, utilizando dados secundários disponíveis na base do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisados dados de todos os registros de Leptospirose no Brasil em 2015. Como variáveis descritas estão: número de casos por região, sexo, faixa etária, cor e zona de residência. Houve 3257 registros de Leptospirose no período citado. Os maiores números de casos ocorreram no Sul, com 1138 casos (34,9%) e no Norte, com 1131 casos (34,7%). O sexo masculino obteve a maior taxa de incidência, com 2557 casos (78,5%). A faixa etária mais acometida foi a de 20-39 anos, com 1254 casos (38,5%). Pessoas pardas foram mais atingidas, com 1432 casos (43,9%). Além disso, a doença foi mais prevalente em indivíduos de zona urbana, com 2605 casos (80%). A maior incidência em regiões com altos índices pluviométricos demonstra o elo hídrico na transmissão da doença. Homens em idade adulta foram os mais atingidos devido às profissões que assumem, os expondo mais aos fatores de risco. Além disso, houve maior incidência em estados menos desenvolvidos, com saneamento básico precário. Por apresentar elevada incidência, alto custo hospitalar, perda de dias de trabalho e letalidade, é uma zoonose de grande importância social e econômica, necessitando de melhores estratégias e cuidados para áreas de maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: Leptospirose, Perfil epidemiológico, Brasil.

Apoio: FNDE (através do Programa de Educação Tutorial- PET).